

## **ÁGUA DOS RIOS – RECURSOS DISPONÍVEIS**

Pichinelli, B. C.; Zanatta, B. G. D.; Lange, R. S.  
Universidade Estadual Paulista - UNESP - Campus Rio Claro  
beatrizp@rc.unesp.br

Os rios são correntes abundantes de água que normalmente correm sobre a superfície da Terra por uma vala rasa ou canal que abrem no solo, chamados de calha ou leito do rio. Em média, cerca de 40 mil km<sup>3</sup> de água fluem por ano de todos os rios do mundo. Muitos dos maiores rios nascem em canais naturais do solo. A água começa a verter até formar um minúsculo curso de água, a nascente. Desde a nascente, os rios correm montanha abaixo, devido à ação da gravidade. Alguns fios de água se juntam, formando um córrego. O volume de água no córrego vai aumentando à medida que outros córregos, chamados afluentes, juntam-se ao primeiro. Finalmente, o córrego torna-se grande o suficiente para ser denominado rio. Os rios se destacam no abastecimento de água. São eles os responsáveis por fornecer o recurso que é ingerido por pessoas e animais. São também utilizados na irrigação de lavouras, na obtenção de energia, no fluxo por meio de hidrovias, no comércio, como na pesca, e para o lazer. Algumas das maiores cidades do mundo desenvolveram-se nas margens ou na foz de rios importantes. Os maiores rios do mundo em extensão estão distribuídos por todos os continentes. Na América do Sul estão o Rio Amazonas, que nasce no Peru e deságua no Brasil, e o Rio Paraná, que nasce no Brasil e deságua na Argentina. Na Ásia, estão o Rio Chang Yian e o Rio Huang Ho, conhecido por Amarelo, que ficam na China, o Rio Heilong e o Rio Mekong, que passam por mais de um país, e os rios Yenisei, Ob-Irtish e Lena que ficam na Rússia. Na África estão os rios Nilo, Zaire (Congo) e Niger. Na América do Norte estão os rios Mississipi, nos Estados Unidos, e Mackenzie, no Canadá. Na Oceania está o Rio Murray e na Europa, o Rio Volga, que nasce e deságua na Rússia. Às vezes, o equilíbrio dos rios é afetado, devido a diversos fatores. Alguns destes fatores podem levar até à escassez. A água não se encontra de forma homogênea na superfície do planeta, havendo regiões de maior ocorrência e outras onde a escassez se verifica de modo crônico, evidenciando uma grande preocupação da sociedade em função da quantidade de água disponível. A Organização das Nações Unidas - ONU - revelou que o volume de água suficiente para a vida em comunidade e exercício das atividades humanas, sociais e econômicas, é de 2500 m<sup>3</sup>/habitante/ano. Em regiões onde esta disponibilidade está abaixo de 1500 m<sup>3</sup>, a situação é considerada crítica. Em áreas críticas, a disponibilidade de água por pessoa, por dia, é de 3 m<sup>3</sup>. A ação intensiva do ser humano contra a natureza tornou-se algo perigoso que está afetando todos os vivos do planeta. A ameaça às águas que saem da fonte, formam um pequeno riacho, caem em grandes rios e acabam se infiltrando em mananciais subterrâneos, também chega aos mares e aos pólos, causando um grande desequilíbrio no ciclo hidrológico.